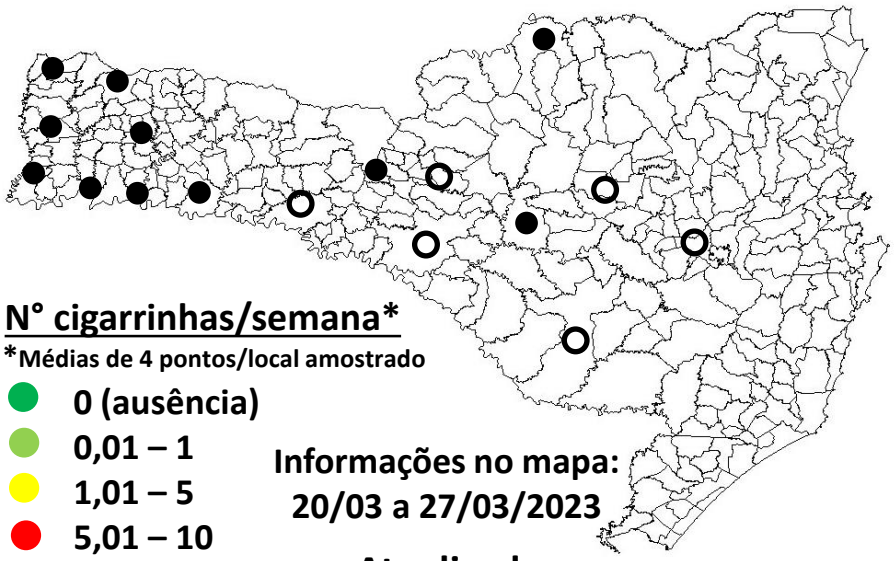
Monitoramento das populações da cigarrinha-do-milho e sua infectividade



N° cigarrinhas/semana*

*Médias de 4 pontos/local amostrado

- 0 (ausência)
- 0,01 – 1
- 1,01 – 5
- 5,01 – 10
- >10
- Em análise

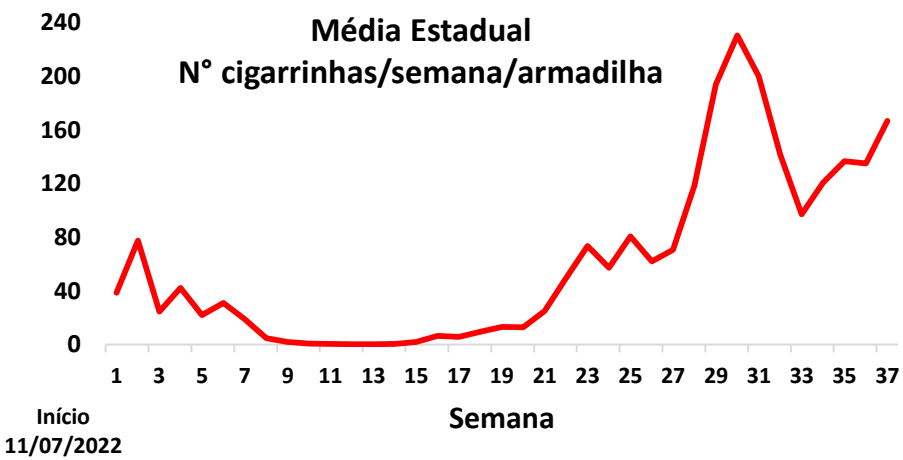
Informações no mapa: 20/03 a 27/03/2023

Atualizado 3/04/2023

Flutuação populacional da cigarrinha-do-milho em SC

Municípios	13/02-20/02	20/02-27/02	27/02-06/03	06/03-13/03	13/03-20/03	20/03-27/03
Água Doce						
Campos Novos	xx				xx	xx
Canoinhas (s)						
Campo Erê (s)						
Caxambu do Sul (s)						
Chapecó (s)						
Concórdia						xx
Curitibanos			xx			
Dionísio Cerqueira (s)			xx	xx		
Tunápolis (s)						
Ituporanga	xx				xx	xx
Lages			xx	xx	xx	xx
Palmitos (s)						
São Miguel do Oeste (s)						
Taió						xx
União do Oeste			xx			
Videira						xx
N° médio/armadilha	141,5	97,0	120,7	136,5	134,9	166,55

s = plantio safrinha; xx = amostras em processamento ou inexistentes



Epagri · UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina · CIDASC · OCESC Sindicato e Organização das Cooperativa do Estado de Santa Catarina · 50 anos 1968 - 2018 FETAESC · FAESC Federação da Agricultura e Pecuária – Santa Catarina · PROGRAMA MONITORA MILHO SC · CropLife Brasil · fapesc Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina · Governo de Santa Catarina Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural

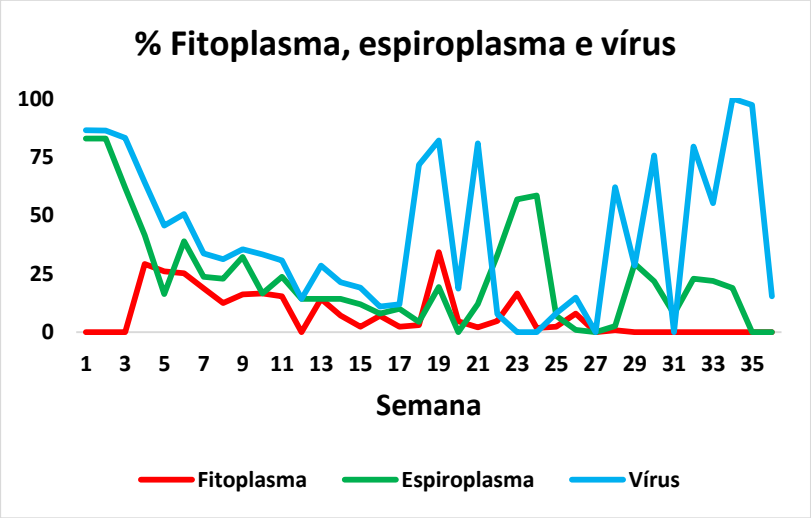
Comitê de Ação Contra a Cigarrinha-do-milho e Complexo de Enfezamentos

Monitoramento das populações da cigarrinha-do-milho e sua infectividade

Histórico de infectividade com patógenos do enfezamento

Municípios	06/02-13/02	13/02-20/02	20/02-27/02	27/02-06/03	06/03-13/03	13/03-20/03
Água Doce	- -	- - +	+ - +	- - +	- - +	- - +
Campos Novos	- -	xx	- - +	- - +	- - +	xx
Canoinhas (s)	- -	- - +	- - +	- - +	- - +	- - +
Campo Erê (s)	- -	- - +	- - +	- - +	- - +	- - +
Caxambu do Sul (s)	+ -	+ - -	- - -	- - +	- - +	- - +
Chapecó (s)	- -	+ - -	+ - +	- - +	- - +	- - +
Concórdia	- -	- - +	- - -	+ - +	- - +	- - +
Curitibanos	+ -	+ - -	- - +	+ - +	- - +	- - +
Dionísio Cerqueira	- -	- - +	+ - -	- - +	- - +	xx
Dionísio Cerqueira (s)	+ -	- - +	+ - +	- - +	- - +	- - +
Tunápolis (s)	- -	- - +	- - -	- - +	- - +	- - +
Ituporanga	- -	xx	+ - +	- - +	- - +	- - +
Lages	- -	- - +	+ - +	+ - +	- - +	xx
Palmitos (s)	+ -	+ - +	- - +	- - +	- - +	- - +
São Miguel do Oeste (s)	- -	- - +	- - +	- - +	- - +	- - +
Taió	- -	- - +	+ - +	- - +	- - +	- - +
União do Oeste	- -	- - +	- - +	+ - +	- - +	- - +
Videira	- - -	- - +	+ - +	- - +	- - +	- - +
% Infectividade	7,8 / 0 / x	22,9 / 0 / 79,5	21,9 / 0 / 55,2	18,8 / 0 / 100	0 / 0 / 97,3	0 / 0 / 15,3

– Negativo espiroplasma + espiroplasma
– Negativo fitoplasma + Positivo fitoplasma
– Negativo vírus + Positivo vírus
xx : amostras em processamento ou inexistentes
Número de amostras analisadas por métodos moleculares = 2915



As populações de cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*) estão em queda na média estadual de Santa Catarina. A infectividade com o espiroplasma é intermitente ao longo do tempo. O fitoplasma não tem sido detectado. O vírus da risca está bastante presente nas amostras, mas apresentou queda na última semana analisada. As lavouras estão em final do período vegetativo, quando já é difícil a adoção do controle químico, mas também já no final do período crítico para a inoculação das plantas, ou seja, se inoculadas agora, é possível não haver impacto grande na produção. Recomenda-se a adoção do controle químico usando inseticidas que contenham ingredientes ativos em mistura, com ação translaminar e de impacto, para proteger a lavoura de imigrantes e visar também o controle de ninfas, respeitando o intervalo de aplicação previsto em bula.

Mais informações

https://www.epagri.sc.gov.br/index.php/monitoramento-da-cigarrinha-do-milho/
https://www.udesc.br/cav/monitoramentodacigarrinhadomilho/
http://www.fetaesc.org.br/noticia/acompanhe-o-monitoramento-da-cigarrinha-do-milho/

Comitê de Ação Contra a Cigarrinha-do-milho e Complexo de Enfezamentos